

04/09/2013 - Ecotelhado representa o Brasil no Congresso Mundial de Infraestrutura Verde em Nantes, na França

Empresa integra a lista de palestrantes que vão falar na Capital Verde Europeia

Entre 9 e 13 de setembro acontecerá o mais importante Congresso Mundial de Infraestrutura Verde em Nantes, França. A cidade foi a vencedora do título “Capital Verde Europeia” em 2013 é modelo de consciência crescente a respeito das questões ambientais. O Brasil será representado pela Ecotelhado, empresa especializada em infraestrutura verde.

O diretor e engenheiro agrônomo, João Manuel Feijó, fará a apresentação do Sistema Integrado de Infraestrutura Verde e Reciclagem de Água e Resíduos orgânico. Ele vai integrar a listas de importantes palestrantes, como o arquiteto Emilio Ambasz, o pesquisador Patrick Blanc, e Manfred Köhler, presidente da WGIN, Rede Mundo Verde Infraestrutura, entre outros. O objetivo do congresso é reunir pessoas interessadas em paisagismo, urbanismo e construção para discutir trabalhos, pesquisas e novas tecnologias verdes. O público terá acesso a recentes experiências inovadoras, como o sistema da Ecotelhado. Inédito no mundo e já reconhecido pela ONU, prioriza o reaproveitamento de água, economia de energia e tratamento dos efluentes.

É formado por um digestor biológico a base de minhocas, que digere os resíduos orgânicos vindos das descargas e dos restos de alimentos. O efluente pré-tratado é bombeado para o telhado verde na laje da edificação, que funciona como uma cisterna, onde os microorganismos existentes nas raízes das plantas seguirão tratando o efluente, e a água da chuva que ali se acondiciona. Depois de tratada, a água é direcionada para uso interno no empreendimento, como descargas e jardinagem.

O sistema ainda permite conforto térmico interno, promove a biodiversidade e reduz o efeito ilha de calor urbano. Também pode pontuar nas sete dimensões da certificação LEED.

“O congresso é uma oportunidade ímpar de discutir e trocar pontos de vista em torno de uma visão compartilhada, e fomentar o surgimento de uma cidade que se apropria da natureza”, ressalta Feijó.

Gonzales Comunicação